

ODE.

A uma velha enamorada.

Debalde as falhas do cançado sangue
Nas engelhadas faces
Tenta, ó Elia, ingenhoso, rubro dedo
Cobrir com falsas rosas ;
E com postiças graças e arrebiques
Illudir-nos procuras.
Com quanto de artificios te apparelhes,
Perdes tempo e trabalho,
E o que ainda é peor, peor parecez ;
Que remendos não soffre
Do quadro o panno roto ; mais o afêam
As piedosas costuras.
Os fundos regos do saturnio arado
No calvo, vivo monte,
Em vez de loura spiga asperas brotam
Só pallidas arestas :
Nem que as resguarde cautellosa touca,
Nem que de negro as pintes ,
A estudada impostura não escapa
Ao observador matreiro ;
Muito embora amestrada estejas na arte.
Por mais que o cepo enfeites ,

Denunciam-te as rugas obstinadas,
Os flatos trahidores.
Frustrados pois de todo os teus disvellos,
Já nos jogos Cyprinos
Com enjeado gesto se te esquivava
O dilecto mancebo,
E nas publicas praças assoalha
Teus sedições carinhos.
Assim de pretensões de namorada
Te deixa e de conquistas,
Que as corôas de myrto não assentam
Em testas enrugadas.
Foge, foge ao concurso perigoso
Das travessas Nêrinas,
E entre as formosas nitidas estrellas
Nevoa não espalhes.
Sim: já basta de seres o risível
Assumpto das palestras,
O escarneo dos salões nas companhias.
Mas não te desconsoles;
No derradeiro quadro da existencia
Representar te é dado
Serio papel, que não burlescas farças,
Da tua idade indignas:
Á velhice se deve mór apreço;
É dadiva dos Deuses;
Quem não sabe gozal-a, a não merece.
É a tarde da vida,
Como é d'ella manhã a mocidade.

Tem tambem suas graças;
Em seu tracto se encontra um calor doce,
Como aquelle, agradavel,
Do sol quando se põe. Si não tem cultos,
Si amores não inspira,
Respeitos, e attenções inspira e goza.
Qual Templo augusto, antigo,
Pelo braço dos annos derruido,
Sem aras, sem imagens,
Nas ruinas conserva magestade,
Sancto respeito infunde.

I.ª CANÇONETA.

O Beijo.

O mel, que das flôres
A abelha extrahira,
Não vale a doçura
De um beijo de Elvira.

O aroma que exhala
A rosa, que abrira,
Não vale o perfume
De um beijo de Elvira.